



OS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) PARA INGRESSOS AO ENSINO SUPERIOR

ITELVINA DE SOUSA BORGES; ANGELINA ANDRADE DA COSTA DE OLIVEIRA

RESUMO

Introdução: A Educação a Distância (EaD) tem sido uma forma de democratização do ensino, já que permite disponibilidade e ritmos de estudos diferenciados do ensino presencial, facilitando assim, o acesso à educação e conjectura a construção da autonomia do discente no processo de ensino e aprendizagem. Na pesquisa que ora se apresenta, abordou-se o tema Educação a Distância (EaD) e seus aspectos positivos e negativos. **Os objetivos:** geral, analisar os fatores positivos e negativos que o Ensino a Distância proporciona para seus alunos; e os objetivos específicos: compreender os primórdios dessa modalidade de ensino/aprendizagem, citando como a EaD tornou-se uma estratégia educativa constatada na utilização da tecnologia para promover o ensino-aprendizagem sem limitação de lugar, hora, ocupação ou idade dos alunos; apresentar os aspectos positivos e negativos dessa modalidade de educação e analisar a contribuição dessa modalidade para pessoas que não tem condições de frequentar o ensino presencial. **A metodologia:** constitui-se de uma pesquisa bibliográfica que investigou a problemática: quais as vantagens da modalidade de ensino Educação a Distância (EaD), em relação à presencial? Partindo da justificativa, do que constitui em que a EAD deve propiciar ao aluno, sujeito da aprendizagem, o desenvolvimento de sua autonomia sustentada em uma proposta educativa que permita a leitura crítica do mundo, visando um fazer social e político, que conduza educandos e educadores à liberdade. Com **os resultados** desse estudo, chegamos a conclusões significativas, tais como, as inúmeras contribuições da Educação a Distância, apresentando-se como modalidade de educação cada vez mais pesquisada, como pelos autores: Demo (2011), Brito (2008) e Chaves (1999) que serviram como embasamento teórico que sustenta o estudo referente a Educação a Distância. **Considerações finais:** ressalta-se os aspectos positivos para uma oferta de educação de qualidade, pois o cenário educacional atual fomenta e exige habilidade de autonomia, autoria, otimização do tempo e pesquisa facilitados por meio da Educação a distância no ingresso ao Ensino Superior.

Palavras-chave: Democratização; Ensino; Autonomia; Aprendizagem; Tecnologia.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EAD) se configura como uma modalidade de construção do conhecimento em que professores e alunos estão separados fisicamente, portanto, se faz necessária a utilização da tecnologia para a transmissão e recebimento de informações que conduz ao ensino e aprendizagem mútuos de forma significativa.

Ressalta-se que sem a presença simultânea dos atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, para tanto, são utilizados recursos de comunicação, como: o correio, o rádio, a televisão ou o computador e principalmente a internet para fomentar o desenvolvimento da aprendizagem (Valente, 2011).

O que é EAD? Pode ser respondido como a modalidade da educação que vem sendo considerada uma forma alternativa para ampliar horizontes no que diz respeito à formação profissional e científica. É também, uma modalidade de ensino que conquistou seu espaço nas discussões sobre os rumos da educação em uma sociedade cada vez mais interconectada por

redes de tecnologia digital. Porém, não basta ter um docente e um discente separados geograficamente mediados por uma tecnologia de comunicação/informação para caracterizar a Educação a Distância. Para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra, além da interação entre os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, é necessário se pensar em técnicas, estratégias, metodologias, plataformas, desenhos curriculares e especialmente, docentes capacitados, especificamente para esta modalidade.

O estudante aprende quando estuda, em qualquer lugar e hora. Professor continua insubstituível como mediador, não como repassador de conteúdo, que encontramos agora super abundantemente na web. Algumas avaliações indicam que, comparando-se cursos “presenciais” e “não presenciais”, estes acabam tendo resultados melhores, por uma ironia: muitos cursistas “não presenciais” inscrevem-se para buscar facilidades, atalhos, um diploma menos exigente etc.; se o curso for minimamente exigente, a maioria vai desistindo, sobrando uns 25% ao final que querem estudar (Demo, 2011c).

A partir disso, expõe-se a problemática apresentada que indaga quais as vantagens da modalidade de ensino Educação a Distância, em relação à presencial para o ingresso no Ensino Superior? Sabe-se que o principal ponto que cerca a modalidade de ensino em um curso em EaD é o pensamento retrógrado de algumas pessoas que existe na sociedade, com a ideia de não querer aderir o atual modelo de ensino, pelo fato de sentirem-se inseguros, não habituados ou desmotivados.

Para Chaves (1999), a EaD, no sentido fundamental da expressão, é o ensino que ocorre quando o ensinante e o aprendente estão separados (no tempo ou no espaço) e se propõe que ela seja contornada pelo uso de tecnologias.

O referido trabalho justifica-se pela devida importância de a EaD apresentar uma estratégia educativa baseada na utilização da tecnologia para promover o ensino-aprendizagem sem limitação de lugar, hora, ocupação ou idade dos alunos. De fato, a educação a distância vem ganhando destaque no cenário mundial a cada dia, e com os avanços tecnológicos tornou-se indispensável que a educação acompanhe essa nova forma de ensino. Tendo em vista esse acontecimento a escolha do tema da pesquisa se dá pela necessidade de conhecimento sobre a evolução da Educação à Distância no Brasil e de como essa modalidade de ensino contribui no processo ensino/ aprendizagem para a formação acadêmica.

O objetivo geral da pesquisa é analisar os fatores positivos e negativos que o Ensino a Distância proporciona para seus alunos; e os objetivos específicos são: compreender os primórdios dessa modalidade de ensino/aprendizagem e descrever como a EaD tornou-se uma estratégia educativa constatada na utilização da tecnologia para promover o ensino-aprendizagem sem limitação de lugar, hora, ocupação ou idade dos alunos, apresentar aos aspectos positivos e negativos dessa modalidade de educação e analisar a contribuição dessa modalidade para pessoas que não tem condições de frequentar o ensino presencial.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A opção metodológica para o estudo da problemática focado por esta pesquisa trata de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, na qual foram realizadas pesquisas na internet, leitura de livros específicos, estudo e análise individual. Um dos fatores preponderantes para a escolha deste tema da foi a possibilidade que este tipo de abordagem oferece ao retratar a complexa realidade do cotidiano escolar.

A preferência pela pesquisa bibliográfica justifica-se pela abordagem de forma qualitativa motivada pelo desafio de realizar diversos estudos que aprofundasse a problemática: quais as vantagens e desvantagens da modalidade de ensino Educação a Distância (EaD), em relação à presencial?

A pesquisa bibliográfica que serviu de fonte e permitiu olhar atentamente a realidade

que está evidente ao aprofundar a visão da percepção dos autores trabalhados que foram Demo (2011), Brito (2008) e Chaves (1999), entre outros que auxiliaram para a fundamentação teórica. Sendo assim, a pesquisa foi fruto de um conjunto de ações que fomenta a Educação a Distância como uma excelente e recomendável alternativa de ensino, que apresenta estratégia educativa que consiste na utilização da tecnologia para promover o ensino e a aprendizagem sem limitação de lugar, hora, ocupação e idade dos alunos, por isso, a EaD vem ganhando destaque no cenário mundial, fomentando inúmeras maneiras de ter acesso ao conhecimento e a aprendizagem significativa.

3 DISCUSSÃO

A Educação a Distância (EaD) é interessante por permitir um novo caminho para a aprendizagem, ancorado em tecnologias, que supera tantos quantos houve no passado, pois nos ambientes da web reúnem-se alternativas de comunicação, colaboração, compartilhamento e interatividade como nunca se experimentou antes.

São diversos os conceitos atribuídos EaD, a maioria das definições encontradas para essa modalidade de ensino é de caráter descritivo, com base no ensino convencional, destacando, para diferenciá-las, a distância (espaço) entre professor e aluno e o uso das mídias.

A Educação a Distância, modalidade de educação efetivada através do intenso uso de tecnologias de informação e comunicação separados fisicamente no espaço e tempo. A EaD está sendo cada vez mais utilizada na Educação Básica e Educação Superior. Em dezembro de 2005, a EaD foi regulamentada pelo Decreto nº 5.622/05 que caracterizou “a EaD como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”.

Na EaD, destaca-se os aspectos positivos como a autonomia do aluno que se destaca em diferentes situações. Entre elas o fato de definir o melhor horário para seu estudo, o melhor local e estudar de acordo com seu ritmo e seu estilo de aprender. Essa característica também é fortalecida pelo fato de o aluno ter de gerenciar mais seu aprendizado, fomentando a autonomia e a independência de aprendizagem do aluno adulto, que são certamente fortes características da EaD. Os alunos da EaD caracterizam uma clientela diferenciada, trata-se na sua maioria de adultos. Peters (2001) afirma que a idade média dos alunos se situa entre 20 e 30 anos e que é comum não ter limite acima de 30 anos. Nesse sentido, tornam-se relevantes nas práticas pedagógicas de cursos à distância a autoaprendizagem. Outro aspecto relevante da EaD baseia-se em materiais didáticos que facilitem a mediatização dos conhecimentos, promovendo a autoaprendizagem.

Destacam-se ainda uma forma de ensino/aprendizagem mediados por tecnologias que permitem que o professor e o aluno estejam em ambientes físicos diferentes. A EaD possibilita que o aluno crie seu próprio horário para estudar pois geralmente as aulas são ministradas pela internet, e o aluno apenas comparece a instituição de ensino para realizar as provas. Nessa modalidade o aluno acompanha a matéria através de mídias como televisão, vídeo, CD-ROM, telefone celular, iPod, notebook, etc.

Na educação a distância, o aluno tem a capacidade de gerenciar seu próprio aprendizado, ele possui uma grande autonomia para estudar e “assistir” as aulas de acordo com seu tempo disponível. Além disso, proporciona uma flexibilidade de horários, o que nos dias atuais, é um ponto crucial. Muitas pessoas têm o desejo de fazer um curso de graduação ou de dar continuidade a sua formação, mas não consegue conciliar o horário de sua jornada de trabalho com os horários rígidos e locais dos cursos presenciais.

Enfatiza-se a permanência do aluno em seu ambiente familiar; combinação entre

estudo e trabalho; menor custo por estudante; diversificação das metodologias de ensino; interatividade entre alunos, professores e técnicos de apoio; apoio com conteúdos digitais adicionais desenvolvidos com orientação de aplicabilidade. Sendo assim, o ingresso no Ensino Superior por meio da EaD prioriza o caráter dinâmico e reflexivo, pois possui flexibilidade de acesso, de horário, de local de estudo, enfim, de múltiplas possibilidades oferecidas pela EaD, por não ser um modelo rígido, embora sempre baseado em um projeto educacional.

Mesmo com as vantagens da EaD que se trata de um sistema de educação e uma modalidade de ensino ainda recente no Brasil, o ensino à distância ainda sofre de alguns problemas e desvantagens em relação aos cursos presenciais. Faz-se necessário expor os aspectos negativos da EaD, pois, por muitos ainda é vista de forma preconceituosa, por ser considerada para alguns como uma modalidade de “segunda categoria”, por causa da comodidade de assistir às aulas dentro de casa faz com que alguns vejam essa modalidade como cursos “fáceis”, há quem diga erroneamente que nos cursos à distância, o aluno estuda menos que o aluno do presencial.

Um dos fatores que dificulta nos estudos em EAD é a constante necessidade de conexão à internet. Nem sempre a conexão está disponível, por isso, esse problema é algo que pode dificultar na hora de assistir às aulas ou simplesmente marcando presença nas mesmas. Nem todas as pessoas costumam com esse sistema de ensino. Outro fator considerado é a desconfiança do público quanto qualidade e a validade da certificação.

A Educação a distância tem se consolidado no Brasil e no mundo, haja vista que a importância desta modalidade de educação está crescendo globalmente e tem se tornado um instrumento fundamental de promoção de oportunidades para muitos indivíduos. Somando-se a isso, a metodologia da EaD possui relevância social muito importante, pois acesso ao sistema àqueles que vem sendo excluídos do processo educacional superior público por morarem longe das instituições de ensino ou por indisponibilidade de tempo nos horários tradicionais de aula.

A Educação a distância é uma forma sistemática organizada de autoestudo, que o aluno se instrui a partir do material de estudo que lhe é apresentado. O acompanhamento e a supervisão do sucesso do estudante são levados a cabo para o grupo de professores capacitados. Isto é possível através da aplicação de meios de comunicação capazes de vencer longa distância. O ato de ensinar é uma forma ordenada de difundir conhecimentos, sendo de fundamental importância para a convivência em sociedade. O processo de adquirir, aprimorar e transmitir conhecimentos se perpetua no decorrer do tempo, garantindo assim o desenvolvimento dos indivíduos.

A Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001, que aprova o Plano Nacional de Educação, prevê uma explosão na demanda por educação superior, fato esse resultante dos fatores demográficos, do aumento das exigências do mercado de trabalho e das políticas de melhoria do ensino médio.

Para Castells (1999), o futuro da educação será uma combinação entre o ensino on-line a distância e o ensino in loco. Tal futuro já é vivenciado, mas ainda necessita de uma reestruturação na forma de lecionar, pois no ensino a distância o aluno é mais responsável por sua própria aprendizagem do que no ensino unicamente presencial.

Segundo Levy (1999, p.158), no contexto de Educação a Distância, o professor é incentivado a tornar-se um animador da inteligência coletiva de seus grupos de alunos em vez de um fornecedor direto de conhecimentos.

O Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, normatiza o ensino a distância e define em seu artigo 1º que para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos

diversos. Nessa modalidade, professor e aluno encontram-se em lugares separados, exigindo assim um acompanhamento pedagógico diferenciado. Quando se busca entender o processo ensino aprendizagem, no contexto da educação a distância, relacionam-se as ferramentas tecnológicas juntamente com o corpo funcional e a logística de um curso desta modalidade.

Deste modo, observa-se o quadro de apoio aos alunos, que consiste na presença de um responsável pela disciplina, denominado professor, e pessoas que auxiliam neste processo, fazendo uma intermediação entre professores e alunos. Na educação a distância, professor e aluno encontram-se em lugares separados, exigindo assim um acompanhamento pedagógico diferenciado. Como forma de auxiliar esse acompanhamento surgiu a figura do tutor (presencial e a distância) que, além de outras funções, destaca-se principalmente por exercer o papel de mediador entre alunos e professores.

A EaD pode ser considerada como uma aprendizagem de forma ampliada e construída de forma coletiva. Por isso, é uma modalidade de ensino em constante crescimento no Brasil, desenvolve no aluno a criticidade. Considera-se ainda com o uma aprendizagem coletiva e colaborativa, destaca-se por oportunizar a partilha de experiências e saberes do docente e dos discentes.

Ao estudarmos e pesquisarmos sobre o conceito de Educação a Distância e os aspectos positivos e negativos da Educação a Distância podemos citar atitudes dos alunos que dificultam estudar nesta modalidade de ensino: desconcentração, desorganização, descompromisso e falta de planejamento. E podemos enumerar como estratégias que os alunos podem adotar para ter bom desempenho na EAD: deve ser estudioso e pesquisador, registrar e fazer anotações para sistematizar o conhecimento. Destaca-se o fato que o aluno de EaD deve ser organizado em sua totalidade e ainda, é importante que estude as matérias na plataforma para atualizar-se. É importante também que realize as atividades e participe dos fóruns e atente-se aos prazos.

Essa modalidade de ensino em crescimento no Brasil. Segundo pesquisa do Censo da Educação Superior, realizada em 2010, os inscritos nos cursos à distância já chegavam a 14,6% do total de matrículas dos cursos de graduação no país.

De acordo com dados, estes do Censo ABED (Associação Brasileira de Ensino a Distância), em 2000, eram apenas 1.682 alunos de graduação na modalidade EAD, ao passo que, em 2012, já chegava a incríveis 5.772.466 estudantes. A explicação para esse salto exponencial do número de adeptos à EaD passa pela rica quantidade de benefícios que essa forma de ensino oferece aos seus alunos. Podemos citar os considerados principais: a flexibilidade de horários que essa forma de ensino oferece. Nessa modalidade de ensino, o aluno assiste às aulas no momento em que estiver mais disposto e disponível a se dedicar a isso.

Não se faz necessário que o discente adeque o seu dia as aulas em horários fixos; pelo contrário, ele faz sua própria grade e da forma que for mais conveniente à sua realidade. Isso é um benefício principalmente para os alunos que têm rotinas exaustivas e precisam conciliar os estudos a outras demandas, como trabalho e família, além da logística distancia à instituição física, por morarem longe, não terem meios de transporte ou gastos com combustíveis, dentre outros fatores.

Destaca-se o acesso às aulas de diferentes lugares. O aluno de Ensino a Distância pode frequentar a classe de quase qualquer lugar. Basta estar em um local com acesso a computador (ou notebook, tablet, smartphone...) e uma conexão de banda larga. Isso significa que o estudante pode assistir às aulas de onde esteja - de casa, do trabalho, da biblioteca, do metrô – enfim, conforme seu tempo.

É de suma importância o diploma, afim de usufruir da qualificação de estado e de direito, embora ainda exista a preocupação de parcelas em relação ao reconhecimento dos cursos superiores de Educação a Distância (EaD), é certo que, os cursos ofertados pela

Universidade Aberta do Brasil (UAB) são reconhecidos pelo Ministério da Educação, de fato; no entanto, os cursos ofertados por instituições superiores privadas, há mais dúvidas quanto a veracidade, cabe aos interessados verificar, não só dos cursos EaD, mas presenciais. Nesse sentido, um curso de EaD tem tanta validade quanto um presencial, de tal forma que, não vem detalhando no diploma que foi feito na modalidade EaD. Por tanto, o discente que se forma por meio dessa modalidade de ensino está tão preparado para entrar no mercado de trabalho e ser um profissional qualificado quanto um estudante de instituição presencial.

Quanto a interação, as instituições que oferecem os cursos, disponibilizam ambientes virtuais de bate-papo para os alunos interagirem entre si. Isso permite um rico networking e troca de experiências entre eles, uma vez que não há barreiras geográficas e é possível o contato entre pessoas das mais variadas realidades.

A EaD é considerada uma Educação mais barata do que a convencional por diversos fatores, tais como, dispensam instalações, gastos com energia, aluguel, manutenção, dentre outros. Além disso, o aluno não tem despesas com transporte, uma vez que não há a necessidade de se deslocar para assistir à aula, ou com alimentação – estudantes de cursos presenciais muitas vezes precisam almoçar e/ou lanchar nas instituições de ensino por questões de logística.

Observando os benefícios da Educação a Distância, podemos afirmar que o maior ganho que ela trouxe para os estudantes brasileiros é a democratização do ensino. A EAD tem permitido o acesso à educação de pessoas que em outro momento não conseguiriam, seja pelas rotinas, pela falta de oportunidades ou mesmo por dificuldades financeiras. Trata-se de uma modalidade em ascensão no Brasil, todo ano, milhares de novos cursos são reconhecidos pelo MEC e as matrículas em graduações a distância já passam de um milhão, de acordo com o último Censo do Ensino Superior.

Por meio da EAD, pessoas que antes não tinham condições de frequentar uma universidade de forma presencial podem obter um diploma de nível superior reconhecido pelo MEC com o máximo de comodidade e o mínimo de deslocamentos. Comodidade, pois com o ensino a distância, é o aluno quem escolhe quando e onde estudar. Os conteúdos ficam disponíveis, via Internet, 24 horas por dia, 7 dias por semana e não é necessário cumprir horários fixos. Os cursos EaD também contam com bibliotecas virtuais, cujo acervo também fica acessível o tempo todo. Economia de tempo pelo fato de não precisar se deslocar até a faculdade todos os dias é um grande diferencial da EaD. O aluno pode acessar o conteúdo de onde estiver e nos horários mais convenientes para sua rotina.

Destaca-se uma Pedagogia Inovadora, pois devido às novas tecnologias de comunicação, os alunos de cursos EaD contam com uma série de ferramentas de apoio à aprendizagem e podem interagir com o professor, colegas e tutores por meio de fóruns, chats, videoconferências, simulações e exercícios on-line. Uma das preocupações de quem elabora cursos à distância é garantir que o aluno permaneça conectado pelo tempo necessário para assimilar os conteúdos. Por isso, são criadas novas formas de apresentação e interação que facilitam a aprendizagem de forma lúdica e eficaz, prendendo a atenção do estudante.

Ressalta-se que quanto a interação, engana-se quem pensa que na EaD o aluno estuda o tempo todo isolado. Uma parte importante da aprendizagem acontece justamente na interação com professores, colegas e tutores, uma prática bastante estimulada nos cursos à distância. Vale ressaltar que pessoas introvertidas, que não sempre se sentem à vontade para expressar suas dúvidas e opiniões, encontram no ambiente EaD um espaço livre para fazer suas contribuições.

Na perspectiva da inclusão, enfatiza-se que o ensino a distância tem se mostrado uma poderosa ferramenta de inclusão e de acesso à educação de qualidade. Pessoas que, por algum motivo, não podem frequentar cursos presenciais se beneficiam da EAD. Um dos critérios que o MEC leva em consideração ao autorizar instituições e cursos à distância é a garantia de

acessibilidade a pessoas com deficiência. O número de vagas oferecidas e a quantidade e localização dos polos de apoio presencial também são avaliados.

Quanto ao Reconhecimento, as universidades que pretendem oferecer cursos EaD passam por um rigoroso controle do Ministério da Educação (MEC). São avaliados quesitos como a titulação dos professores, a grade curricular, os recursos didáticos-pedagógicos, a infraestrutura física dos polos de apoio e a infraestrutura tecnológica dos sistemas de comunicação utilizados.

4 CONCLUSÃO

Neste trabalho enfatizou-se que a Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino de cunho social, contínuo e organizado que contribui com o direito humano básico de aprender, pois todo ser humano tem direito à informação e a educação de qualidade, pois uma de suas características é a possibilidade de ultrapassar barreiras geográficas e temporais. Atualmente, a crescente demanda por educação continuada, é o fator preponderante que aponta para a expansão da EAD no Brasil.

No término do estudo foi mostrado tanto os aspectos positivos quanto os negativos da Educação a distância. Percebeu-se que através da globalização, o mundo virtual inseriu a educação através da tecnologia.

Nesse sentido, faz-se necessário retomar alguns conceitos de educação a distância, visto que, são inúmeras as perspectivas da EAD como elemento facilitador da prática pedagógica e o quão é fundamental formação para o professor que irá atuar diretamente com esta modalidade de educação.

Por meio deste, a proporcionou-nos compreender os primórdios dessa modalidade de ensino/aprendizagem e como a EaD tornou-se uma estratégia educativa baseada na utilização da tecnologia para promover o ensino-aprendizagem sem limitação de lugar, hora, ocupação ou idade dos alunos e, contudo, analisou-se o quão relevante é a contribuição dessa modalidade para pessoas que não tem condições de frequentar o ensino presencial.

Sendo assim, recomenda-se o uso da EaD com aspectos positivos para uma oferta de educação de qualidade, pois o cenário educacional atual fomenta e exige habilidade de autonomia, autoria, otimização do tempo e pesquisa facilitados por meio da Educação a distância.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – ABED. **Censo EAD.BR**. Relatório analítico de aprendizagem a distância no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2018.

BRASIL. **Lei nº.5.622/06 de 19 de dezembro de 2006**. Brasília 2006. BRASIL. Disponível em: <http://www.planalto.com.br>.

BRASIL. **Lei nº. 10.172 de 9 de janeiro de 2001**. Brasília, 2001. Disponível em: http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp. Acesso em 28/12/2023.

BRASIL. (2016). **Lei n. 10.172, de 9 janeiro de 2001**. Institui o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2001. Recuperado em 29 janeiro 2024 de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm

BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias: um (re)pensar**. 3. ed. rev. atual. e ampl. Curitiba: IBPEX, 2011. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHAVES, Eduardo O. C. Tecnologia na educação, ensino a distância, e aprendizagem mediada pela tecnologia: conceituação básica. **Revista Educação da Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas**. ano III, número 7, novembro de 1999 [online] Disponível: <http://www.edutecnet.com.br/Textos/Self/EDTECH/EAD.htm> [Texto capturado em 02 de janeiro de 2024].

DEMO, P. 2011c. Outra Universidade. Paco Editorial, Jundiaí, 2011. LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

PETERS, O. **Didática do ensino a distância**. São Leopoldo: Unisinos, 2001.

VALENTE, J. A. Tecnologias e educação a distância no ensino superior: uso de metodologias ativas na graduação. **Trabalho & Educação**. Belo Horizonte, v. 28, n. 1, p. 97–113, 2019. DOI: 10.35699/2238-037X.2019.9871. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9871>. Acesso em: 2 fev. 2024.